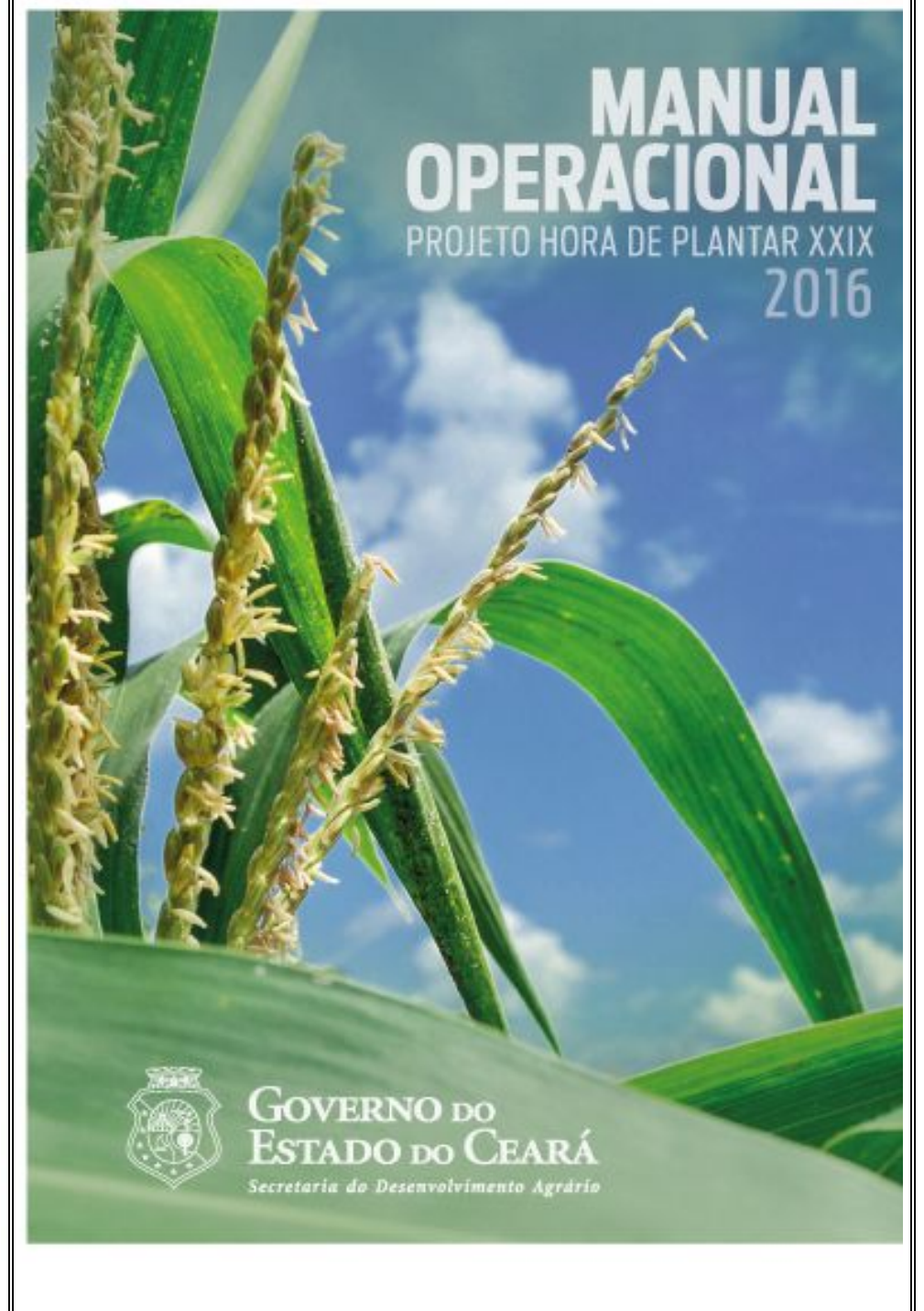




MANUAL OPERACIONAL

PROJETO HORA DE PLANTAR XXIX
2016



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Desenvolvimento Agrário

PROJETOS DA SDA/CODAF



A SDA aproveita o presente trabalho para destacar a importância dos programas e projetos desenvolvidos e implantados pela Coordenadoria do Desenvolvimento Agrário - CODAF em parceria com as demais coordenadorias, instituições vinculadas e entidades representativas dos (as) trabalhadores e trabalhadoras rurais.

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DO SETOR DA MANDIOCULTURA DO CEARÁ

OBJETIVOS

Geral

Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura no Estado do Ceará, tornando-o atrativo, sustentável e competitivo, gerando trabalho, ocupação e renda no meio rural, integrando as cadeias de importância socioeconômica da agricultura familiar.

Específicos

- . Distribuir manivas semente de variedades altamente produtivas e de características industriais;
- . Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura, introduzindo inovações tecnológicas, visando o aumento da produtividade média da raiz e da parte aérea da mandioca;
- . Impulsionar a diversificação das linhas de processamento, bem como intensificar o processo de utilização de mandioca na alimentação humana e animal;

- . Promover uma ampliação do mercado dos produtos da mandioca com vistas à sua consolidação como fonte alimentar;
- . Apoiar fortemente o processo de organização dos mandiocultores, em especial a implantação de um sistema cooperativo;
- . Capacitar e atualizar técnicos e produtores na cadeia produtiva da mandioca, dando ênfase a produção, processamento, utilização e gestão da atividade;
- . Apoiar técnico e financeiramente as associações de agricultores familiares;
- . Produzir alimentos naturais e processados para atender a demanda do PAA e PNAE;
- . Proporcionar, através dos Agentes financeiros, crédito rural para o custeio agrícola da cultura da mandioca e capital de giro para as agroindústrias e Cooperativas Rurais;
- . Melhorar a qualidade e rendimento da farinha, atendendo as exigências do mercado consumidor, aumentando a renda do produtor rural.

PÚBLICO ALVO

- . Agricultores (as) familiares que explorem a atividade.

METAS PARA 2016

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- . Ofertar 6.245 m³ de manivas sementes aos produtores beneficiários do Projeto de Modernização;
- . Construir 20 casas de farinha modernas e equipá-las com máquinas e equipamentos atualizados, com maior rendimento, qualidade e higiene.

RECURSOS PREVISTOS

O projeto será executado com recursos do FECOP, no valor de R\$ 640.000,00 para a aquisição das manivas sementes e R\$ 1.600.000,00 para construção das casas de farinha e aquisição das máquinas e equipamentos, perfazendo um total de R\$ 2.240.000,00.



PROJETO CASTANHÃO

Objetivos

Geral

Implantar os projetos produtivos nos perímetros irrigados Mandacaru, Alagamar e Curupati, localizados nos municípios de Jaguaribara e Jaguaretama.

Específicos

Garantir a moradia com ocupação e renda das famílias atingidas;

Aumentar a renda dos produtores beneficiados com os projetos de irrigação, proporcionando as famílias rendimentos financeiros para uma vida melhor no campo.

Público Alvo

Produtores oriundos da área desapropriada para a construção do Açude Castanhão e reassentados nos três Perímetros Irrigados; Mandacaru, Alagamar e Curupati.

Metas para 2016

Finalizar a implantação dos projetos produtivos dos três Perímetros Irrigados, beneficiando 385 famílias.

Recursos Previstos/Aportados (*):

PERIMETROS IRRIGADOS	VALORES R\$
Perímetro Mandacaru	16.771.755,69
Perímetro Alagamar	6.090.584,30
Perímetro Curupati	16.533.026,90
TOTAL	39.395.366,89

Recursos provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e do Governo do Estado do Ceará através do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP.

HISTÓRICO DO PERÍMETRO IRRIGADO DO MANDACARU

O Projeto Mandacaru explorará a pecuária de leite com 130 beneficiários. Suas infraestruturas de irrigação bem como os estábulos encontram-se concluídos, as culturas forrageiras estão implantadas e a aquisição de matrizes bovinas deverá acontecer tão logo seja liberado o Crédito Fundiário.



ATIVIDADES REALIZADAS NA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

INICIO: MARÇO DE 2012

01 - ENERGIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE BOMBEAMENTO



02 - ACIONAMENTOS DO SISTEMA DE BOMBEAMENTO



03 – FORNECIMENTO DE ÁGUA PARA IRRIGAÇÃO



04 – AQUISIÇÃO E APLICAÇÃO DE CORRETIVOS - CALCÁRIO



05 – PLANTIO DAS SEMENTES

Plantio de 6.240 kg de sementes de Tanzânia em 390 hectares beneficiando 130 famílias.



06 - PRODUÇÃO DE FENO DE TANZÂNIA



SITUAÇÃO DO PROJETO EM MARÇO DE 2012



SITUAÇÃO DO PROJETO EM NOVEMBRO DE 2012



HISTÓRICO DO PERÍMETRO IRRIGADO DO CURUPATI

Há nove anos o Perímetro do Curupati teve sua primeira etapa entregue aos beneficiários e desde então vem colhendo mamão, goiaba, maracujá, dentre outras culturas.

SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO



CULTURAS IMPLANTADAS NO PERÍMETRO CURUPATI 1ª ETAPA

Culturas	Total de Produtores	Área em produção (ha)	Produção (kg)
Goiaba	47	53,00	882.450
Mamão	14	21,75	1.125.000
Jerimum	4	14,00	100.000
Macaxeira	19	32	945,00
Batata doce	5	5	60.000
Banana Prata anã	2	4	50.000
Feijão	2	2	3.000
Coco verde anão	4	3	30.000
Total	65	133,50	2.251.395



HISTÓRICO PERÍMETRO IRRIGADO DO ALAGAMAR

O projeto é composto por 104 famílias atingidas pelo açude Castanhão. O grupamento foi beneficiado com recursos do Crédito Fundiário com o contrato de repasse no valor de R\$ 2.213.000,00.

SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO



CULTURAS IMPLANTADAS NO PERÍMETRO ALAGAMAR

Culturas	Total de Produtores	Área (ha)	Produção (kg)
Goiaba	67	67	0,00
Total	67	67	

Recoendações de poda na cultura da goiaba



PROJETO DE EXPANSÃO E RECUPERAÇÃO DA CAJUCULTURA

2 - OBJETIVO

2.1 - Geral

- Expandir e recuperar a cajucultura, aumentando a produção, produtividade e qualidade da castanha e derivados do pedúnculo do caju, gerar maior nível de renda, ocupação e melhoria da qualidade de vida dos agricultores (as) de base familiar.

2.2 - Específicos

- Renovar as áreas de cajueiro comum de baixa produtividade, através da substituição de copa;
- Incentivar a implantação de cajueiro anão precoce, usando clones superiores;
- Melhorar o manejo do cajueiro comum, através da difusão das práticas recomendadas na tecnologia mínima;
- Apoiar a classificação e padronização de castanha e amêndoa, e a gestão dos beneficiários;
- Articular com as instituições financeiras linhas de crédito compatíveis com os interesses dos envolvidos na cadeia produtiva do caju;

- Incentivar a produção de mudas de cajueiro anão precoce, junto à viveiristas e produtores registrados no Ministério da Agricultura pecuária e Abastecimento - MAPA;
- Melhorar a competitividade e incrementar a geração de emprego e renda nos diversos segmentos da cadeia produtiva do caju.

3 - PÚBLICO ALVO

Agricultores (as) Familiares.

4 - META

- . Distribuir 400.000 mudas de cajueiro anão precoce;
- . Apoiar a substituição de copas em 3.500 hectares em cajueiros improdutivos.

5 - RECURSOS PREVISTOS

Os recursos orçamentários previstos para 2016 são no valor de R\$ 2.500.000,00

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016





Projeto Organização, Ampliação e Estruturação da Cadeia Produtiva do Biodiesel

Projeto Biodiesel do Ceará

Objetivos

Geral: Organizar a cadeia produtiva de Biodiesel pela formação de polos de produção.

Específico:

- Elaborar de forma participativa um plano estratégico de organização da base produtiva de oleaginosas dos agricultores familiares que materialize os objetivos do PNPB.
- Criar mecanismos capazes de consolidar as estratégias para os polos de produção coerentes com as distâncias de criação e fortalecimento da gestão dos núcleos de produção;

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- Elevar o nível de articulação, conhecimento e integração entre os atores envolvidos nas ações do programa de oleaginosas do Estado do Ceará e Programa Nacional de Produção de Biodiesel;

Público Alvo:

Agricultores (as) familiares que produzem oleaginosas e suas organizações.

Metas para 2016: Atender 2.500 produtores em uma área de 4.000 hectares de oleaginosas.

Recursos Previstos:

Estão previstos recursos orçamentários no valor de R\$ 1.432.000,00 (Hum milhão quatrocentos e trinta e dois mil reais).





Projeto de Produção Integrada Mandalla

Objetivos

Geral

Contribuir para o resgate da dignidade humana, eliminação de desperdícios, capacitação e treinamento dos envolvidos, reintegração social, exercício da cidadania e convivência harmoniosa com o meio ambiente.

Específico

- Capacitar técnicos e produtores das organizações de base familiar rural nas tecnologias de produção integrada mandalla, manejo agroecológico e promoção da economia solidária;
- Garantir assistência técnica continuada aos produtores sob a supervisão e acompanhamento da SDA;
- Gerar ocupação, renda e melhoria das condições de

alimentação aos produtores envolvidos;

- Aumento da oferta de produtos livres de contaminantes para o consumo das famílias e os mercados local e regional.

Público Alvo

Agricultores (as) familiares organizados em associações.

Metas para 2016: 200 projetos mandalla beneficiando 600 famílias.

Recursos Previstos: Os recursos orçamentários previstos no valor R\$ 1.120.000,00 (hum milhão cento e vinte mil reais).



PROJETO PERÍMETROS ESTADUAIS PÚBLICOS E AGROVILAS

Objetivos

Objetivo Geral

Revitalizar os perímetros públicos estaduais de irrigação, promovendo o aumento de renda, viabilidade dos negócios e o bem-estar social dos agricultores (as) da agricultura de base familiar.

Objetivos Específicos

- Articular a formação de grupos de produtores para desenvolver a produção dos Perímetros Públicos Estaduais do Estado e das Agrovilas do Ceará;
- Modernizar e/ou recuperar infraestrutura de uso comum;

- Implantar sistema de irrigação conforme aptidão da cultura escolhida através de discussões entre técnicos e as comunidades beneficiárias;
- Proporcionar o aumento da renda dos agricultores.

Público-Alvo

O público-alvo é constituído por agricultores familiares residentes nos perímetros irrigados estaduais e nas agrovilas.

Metas:

- Promover a recuperação e modernização dos 12 Perímetros Públicos Irrigados Estaduais;
- Recuperar a infraestrutura hidráulica dos perímetros irrigados e das agrovilas;
- Estimular o empoderamento dos produtores com relação à autogestão de suas unidades de produção e sustentabilidade;

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- Prestar assistência técnica na implantação e na condução dos projetos produtivos;
- Gerar ocupação e melhorar a renda dos produtores;
- Ofertar produtos mais saudáveis através da transição agroecológica.

Recursos Previstos: Os recursos orçamentários previstos são no valor R\$ 482.000,00 (quatrocentos e oitenta e dois mil reais).



PROJETO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Objetivos

Objetivo Geral

Adoção de práticas agrícolas adaptadas ao semiárido por agricultores do Estado do Ceará visando manejo adequado dos recursos naturais solo e água e a melhoria socioeconômica dos agricultores (as) familiares.

Objetivos Específicos

- Contribuir para conservação dos recursos naturais, solo e água, a partir da aplicação de tecnologias e práticas de manejo em conservação de água e solo;
- Orientar a condução de sistemas de exploração adotados pelos agricultores (as) familiares a partir de técnicas de lavoura seca para a convivência com o semiárido.

Público-Alvo

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

O público-alvo é constituído por agricultores (as) familiares residentes nos municípios do semiárido cearense.

Metas: Beneficiar 3.000 agricultores (as) familiares em 30 municípios cearenses com práticas agrícolas de convivência com o semiárido cearense.

Recursos Previstos: Os recursos orçamentários previstos no valor R\$ 1.550.000,00 (hum milhão, quinhentos e cinquenta mil reais).

CAPTAÇÃO IN SITU



ESCARIFICAÇÃO/DESCOMPACTAÇÃO



TERRAÇO DE RETENÇÃO



CORDÃO DE PEDRA



BARRAGEM SUBTERRÂNEA



BARRAGEM DE CONT. DE SEDIMENTO



Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

PLANTIO DIRETO NA PALHA



SISTEMA AGROFLORESTAL



QUINTAL PRODUTIVO



RECOMPOSIÇÃO DE MATA CILIAR



CORREÇÃO DE SOLO



CULTURA EM FAIXA



SUMÁRIO

Introdução	38
Justificativa	39
Objetivos	39
Geral	39
Específicos	40
Público Alvo do “Hora de Plantar”	40
Metas para 2016	40
Recursos Previstos	41
Preços de Aquisição das Sementes e Mudas	42
Quadro I - Preços de Aquisição para Mudas de Cajueiro	42
Quadro II - Preços de Aquisição para Oleaginosas	42
Quadro III - Preços de Aquisição para Seg. Alim. e Nutricional	43
Quadro IV - Preços de Aquisição para Suporte Forrageiro	44
Quadro V - Preços de Aquisição para Essências Nat. e Exót.	44
Resultados Esperados	45
Quadro VI - Resultados Esperados	46
Estratégia Operacional	47

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

Quadro VII - Limites de Distribuição de Sementes e Mudas	50
Abrangência do Projeto	50
Quadro VIII - Reembolso e Bônus	51
Reembolso	52
Bônus Adicional	52
Lançamento do Boletim de Movimentação – BM	53
Procedimento Após o Preenchimento do BM	54
Armazenamento/Responsabilidades	54
Quadro IX - Localização dos Armazéns Regionais	56
Transporte	57
Quadro X - Quantidade de Sementes por Embalagem	57
Quadro XI - Cronograma de Execução	59
Anexos	60
Declaração do Agricultor Sobre o Material Recebido	61
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudanças Essências Nativas e Exóticas	62
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudanças de Cajueiro	63
Cadastro Agricultores p/ recebimento Manivas Sementes	64

Cadastro Agricultores p/ recebimento Raquetes Sementes	65
Quadro XII - Quantidade de Sementes/Armazéns Regionais	66
Quadro XIII - Quantidade de Sementes por município/ Armazém de Fortaleza	67
Quadro XIV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Morada Nova	68
Quadro XV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Tianguá	69
Quadro XVI - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Marco	70
Quadro XVII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Campos Sales	71
Quadro XVIII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Barbalha	72
Quadro XIX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Milagres	73
Quadro XX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Iguatu	74
Quadro XXI - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Quixeramobim	75
Quadro XXII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Crateús	76

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

Quadro XXIII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Tauá	77
Quadro XXIV – Quantidades e Valores de Mudas Nativas e Exóticas	78
Distribuição de Sementes e Mudas por Municípios	79
Composição da Equipe Técnica do Projeto Hora de Plantar	126

**REUNIÃO COM OS FORNECEDORES, GANHADORES DOS EDITAIS DE
CREDENCIAMENTO PARA 2016**



**ASSINATURA DE CONTRATOS COM OS FORNECEDORES
PARA 2016**



INTRODUÇÃO

A distribuição de sementes e mudas, através do Projeto Hora de Plantar, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e o consequente plantio pelos agricultores familiares, tem contribuído, ao longo de 29 anos, com incrementos significativos da produtividade agrícola e do aumento de suas rendas e garantia de segurança alimentar de inúmeros cearenses.

Além das sementes, o Projeto Hora de Plantar distribui também mudas de cajueiro, mudas de macaúba, manivas de mandioca, raquetes de palma forrageira e essências florestais nativas e exóticas, em consonância com o Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono.

Para 2016 o edital de credenciamento para aquisição de sementes, sob o Nº 007/2015 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VII, em 03/07/2015, sob o Nº 121. Os dois editais para aquisição de raquetes de palma forrageira tiveram os Nºs. 009/2015 e 011/2015 publicados no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VII, sob o Nº 121 em 03/07/2015. O edital de manivas sementes teve o Nº 008/2015 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VII, sob o Nº. 121 em 03/07/2015. O edital para aquisição de mudas de cajueiro anão precoce teve o Nº 006/2015 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VII, sob o No. 121 em 03/07/2015 e o edital para aquisição de mudas de essências florestais nativas e exóticas teve o Nº 012/2015 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO VII, sob o Nº. 121 em 03/07/2015.

O Projeto Hora de Plantar tornou possível a inclusão de agricultores (as) familiares como produtores profissionais de sementes, destacando-se as culturas de feijão caupi, milho variedade, mamona, manivas sementes, mudas enxertadas de cajueiro anão precoce e de raquetes de palma forrageira.

O “Hora de Plantar” é coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e tem vários parceiros envolvidos no processo, destacando-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, Secretarias de Agriculturas Municipais, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Estado do Ceará - FETRAECE e seus sindicatos.

JUSTIFICATIVA

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes e mudas de alta qualidade e produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da EMBRAPA, estão contribuindo para que o aumento na produção de milho, sorgo forrageiro, feijão caupi, castanha de caju e seus subprodutos, mandioca, palma forrageira mais adaptada ao nosso clima semiárido, sejam menos dependentes das precipitações pluviométricas. É fato comprovado que nos anos de pluviosidade normal o Estado consegue significativas produções agrícolas, suficientes para atender parte do consumo local. Com a distribuição de mudas de espécies florestais nativas e exóticas a SDA espera estar contribuindo para a recomposição vegetal principalmente em áreas sujeitas à desertificação.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos (as) beneficiários (as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;
- Incentivar os beneficiários do projeto a adotarem Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido;
- Contribuir para a implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, por intermédio do plantio de sorgo forrageiro, mandioca e palma forrageira;
- Apoiar e incentivar o florestamento e reflorestamento através da distribuição de espécies vegetais nativas e exóticas.

PÚBLICO ALVO DO “HORA DE PLANTAR”

O “Hora de Plantar” tem como público-alvo o (a) agricultor (a) familiar (proprietário(a), parceiro(a), posseiro(a), meeiro(a) ou arrendatário(a)), o qual recebe sementes e/ou mudas. No caso da mamona o agricultor pode receber sementes para o plantio de até 10 hectares, no caso do milho híbrido e do cajueiro anão precoce até 5 hectares, nos demais casos o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 2 hectares.

METAS PARA 2016

- Ofertar 3.122,3 toneladas de sementes de diversas culturas. Dentre as sementes ofertadas se destacam: 412,5 t de milho variedade, 2.009,52 t de milho híbrido, 532,24 t de feijão caupi, 40 t de feijão phaseolus, 187,71 t de sorgo forrageiro e 15 t de mamona.
- Ofertar 6.092 m³ de semente maniva, 400.000 mudas de cajueiro anão precoce e 8.000.000 raquetes de palma forrageira.

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- Ofertar 199.500 mudas de espécies florestais nativas e 30.000 mudas de espécies florestais exóticas.
- Ofertar 5.000 mudas de espécie florestal agroindustrial.
- Beneficiar cerca de 132.600 agricultores/as de base familiar, sem repetição.

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 17.200.000,00, sendo R\$ 1.000.000,00 para a parte operacional e R\$ 16.200.000,00 para aquisição de sementes e mudas. Conta ainda com R\$ 800.000,00 oriundos do Projeto Repalma.

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS

Quadro I

PREÇOS DE AQUISIÇÃO PARA MUDAS DE CAJUEIRO

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$)/Unid.
CAJUEIRO ANÃO PRECOCE	muda	2,50

Quadro II

PREÇOS DE AQUISIÇÃO PARA SEMENTES OLEAGINOSAS

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$)/Unid.
MAMONA	kg	85-95	7,50
Gergelim	kg	70-80	12,00
		>80	15,00

Quadro III

**PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/MANIVA PARA
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$)/Unid.
MILHO HÍBRIDO	Kg	85-95	3,40
		>95	3,70
MILHO VARIEDADE	Kg	85-95	2,20
		>95	2,40
FEIJÃO CAUPI	Kg	80-90	6,20
		>90	6,40
FEIJÃO PHASEOLUS	Kg	80-90	4,50
		>90	5,00
MANDIOCA	m ³	-	102,50

Quadro IV

**PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/RAQUETES PARA
SUPORTE FORRAGEIRO**

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$)/Unid.
SORGO FORRAGEIRO	Kg	80-90	6,50
		>90	7,00
PALMA FORRAGEIRA	Raquete	-	0,20

Quadro V

**PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE ESSENCIAS FLORESTAIS
NATIVAS, EXÓTICAS E AGROINDUSTRIAIS**

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$)/Unid.
NATIVAS (diversas)	mudas	2,00
EXÓTICAS (acácia mangium)	mudas	1,50
EXÓTICAS (mogno senegales)	mudas	5,00
EXÓTICAS (cedro australiano)	mudas	5,00
NATIVAS (macaúba - acrocomia aculeata)	mudas	6,00

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas, que atenderão a uma área de 175.228 hectares, se espera obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 289.648.060,00 (duzentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e oito mil e sessenta reais), com a geração de 26.993 empregos diretos no campo. Não está contabilizada no VBP a renda do cajueiro, macaúba e das essências florestais nativas e exóticas.

Quadro VI

RESULTADOS ESPERADOS

CULTURAS		UNID	QUANTIDADE DE SEMENTES OU MUDAS	AGRICULTORES BENEFICIADOS (unid)	EMPREGOS GERADOS (unid)	ÁREA PLANTADA (ha)	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP TOTAL (R\$1.000,00)
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Feijão caupi	t	450	22.500	2.475	22.500	800	18.000	30.600,00
	Feijão Phaseolus	t	40	800	192	800	800	640	2.182,40
	Mandioca	m³	6.245	1.249	125	1.249	16.000	19.984	7.993,60
	Milho híbrido	t	2.010	100.476	17.081	100.476	3.000	301.428	174.828,24
	Milho variedade	t	413	20.625	2.888	20.625	1.200	24.750	14.355,00
AGROINDUSTRIAS	Cajueiro anão precoce	muda	400.000	1.961	333	1.961			
	Macaúba	muda	5.000	13	2	13			
OLEAGINOSAS	Gergelim	t	0,1	50	3	20	1.200	24	0,07
	Mamona	t	15	8.000	900	3.000	1.000	3.000	3.540,00
SUPORTE FORRAGEIRO	Sorgo forrageiro	t	185,7	23.214	2.786	23.214	30.000	696.413	41.784,75
	Palma forrageira	raquete	7.980.000	798	112	798	90.000	71.820	14.364,00
ESSENCIAS FLORESTAIS	Nativas	muda	199.000	995	85	498			
	Exóticas	muda	30.000	150	13	75			
TOTAL			3.112,83 (*)	132.600 (**)	26.993	175.228			289.648,06

(*) Total de Sementes em toneladas (**) Total de agricultores beneficiados sem repetição

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- Todos os lotes de sementes e mudas só poderão ser movimentados se forem acompanhados dos respectivos Termos de Conformidade e Notas Fiscais.
- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes e mudas em todo o Estado. No caso da mamona, sementes destinadas ao Programa do Biodiesel, além da EMATERCE, poderão distribuir sementes de mamona a PBIO – Petrobras Bio Combustíveis;
- Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, só deverão assinar os Certificados de Entrega, emitidos pelo gerente do armazém regional, **após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos das sementes**, cientes de que a partir daí **TODAS AS SEMENTES RECEBIDAS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação.
- No caso do recebimento das mudas de cajueiro anão precoce e espécies florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, os técnicos dos escritórios locais da EMATERCE só deverão assinar as Notas Fiscais **após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos dos materiais**, cientes de que a partir daí **TODOS OS MATERIAIS RECEBIDOS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação.
- **Será importante a visita de técnicos do regional aos armazéns locais para avaliar as condições de armazenamento das sementes;**
- É obrigatório um atestado da **ADAGRI** declarando que as raquetes de palma forrageira estão livres de pragas, principalmente a Cochonilha Carmin, quando se tratar da palma gigante.

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- Somente os (as) agricultores (as) cadastrados (as) e adimplentes com o projeto poderão continuar como beneficiários do Projeto;
- A EMATERCE poderá inscrever novos produtores, no caso de sobras de sementes e mudas;
- Objetivando a redução dos desvios de sementes se recomenda que os BM's sejam efetivados nos distritos/comunidades, evitando-se ao máximo a seleção de agricultores na sede dos municípios;
- Recomenda-se analisar os critérios de distribuição por agricultor, evitando-se colocar para esses, mais sementes do que realmente eles terão condições de plantar. Isso é por certo um incentivo aos desvios;
- A sacaria das sementes desta edição do Hora de Plantar vem com o destaque de **VENDA PROIBIDA** nas suas duas faces, e trará ainda as penalidades que os infratores poderão incorrer em caso de desvios. Recomenda-se que isso seja amplamente divulgado em todos os meios de comunicação dos municípios, para as comunidades, movimentos sociais, sindicatos e diretamente aos agricultores beneficiados e sobretudo as casas comerciais, pois há notícias de algumas que estimulam e se beneficiam dessas irregularidades;
- A Secretária do Desenvolvimento Agrário encaminhou ofício a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ solicitando apoio das promotorias públicas de todos os municípios no sentido de coibir os desvios de sementes que tem acontecido em alguns municípios do Estado;
- Os (as) agricultores (as) familiares, obrigatoriamente assinarão um Termo de Responsabilidade, (anexo) comprometendo-se a utilizar as sementes e mudas recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- Os (as) agricultores (as) que estiverem constando no sistema como inadimplentes deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazerem jus ao recebimento de sementes e mudas. Caso não tenham pago, será impresso o Boletim de Movimentação - BM com código de barra, para o pagamento nas agências dos Correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher a cópia do documento de confirmação do pagamento;
- É **OBRIGATÓRIO** o posterior georreferenciamento das áreas de todos os agricultores (as) familiares que foram beneficiados com manivas sementes, raquetes de palma forrageira, essências florestais e mudas de cajueiro anão precoce pela EMATERCE, após a implantação destas culturas;
- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O agricultor (a) familiar deverá dispor da Inscrição no Projeto, RG e CPF;
- O HPNET é o programa oficial de controle da recepção, distribuição de sementes e mudas e estoques nos armazéns.

Quadro VII

LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES E MUDAS POR AGRICULTOR

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	ÁREA POR PRODUTOR EM HECTARES
Feijão caupi	20 kg	até 2
Feijão Phaseolus	50 kg	até 2
Milho híbrido	20 kg	até 5
Milho variedade	20 kg	até 2
Mandioca	5 m ³	até 2
Mamona	5 kg	até 10
Gergelim	5 kg	até 2
Cajueiro anão precoce	204 mudas	até 5
Macaúba	400 mudas	até 1/2
Palma forrageira	10.000 raquetes	até 1
Sorgo forrageiro	8 kg	até 2
Essências Flor. Nativas	1.111 mudas	até 1/2
Essências Flor. Exóticas	625 mudas	até 1/2

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado, com exceção de Fortaleza e Eusébio.

Quadro VIII

REEMBOLSO E BÔNUS

CULTURAS	REEMBOLSO
Feijão Caupi	50% do valor no final da colheita
Feijão Phaseolus	50% do valor no final da colheita
Milho híbrido	50% do valor no final da colheita
Milho variedade	50% do valor no final da colheita
Maniva	50% do valor no segundo ano
Mamona	100% subsidiada
Gergelim	50% do valor no final da colheita
Mudas de Caju	100% do valor no quarto ano
Mudas de Macaúba	50% do valor no quarto ano
Sorgo forrageiro	50% do valor no final da colheita
Palma forrageira	20% do valor no segundo ano
Essências Florestais	50% do valor no quarto ano

REEMBOLSO

O Reembolso será efetuado nos seguintes termos:

- Projeto Hora de Plantar XXVIII (2015), o Governo do Estado anistiou do pagamento das sementes e mudas os (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;
- Projetos Hora de Plantar I a XII (1987 a 2003), XVI (2007), XXIII (2010), XXV (2012), XXVI (2013) e XXVII (2014), o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50% em virtude das estiagens ocorridas;
- Devido ao rigor do inverno de 2009 o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%;
- Projetos Hora de Plantar de XIII a XXII e XXIV (2004 a 2008 e 2011) o reembolso será de acordo com as normas vigentes, **sem cobrança de juros ou multas**, sendo que o vencimento tem prazo até 31 de dezembro de 2015;
- O ressarcimento ou pagamento da dívida não poderá ser parcelado, isto é, o (a) agricultor (a) que deve, por exemplo; milho, feijão e sorgo; não poderá pagar o milho e o feijão e deixar o sorgo para pagar noutra oportunidade. Também não será permitido o parcelamento de débitos de vários anos. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez;

BÔNUS ADICIONAL

- O (A) agricultor (a) será beneficiado (a) com a redução de 30% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade. O técnico da EMATERCE deve

comprovar através de declaração formal, a não existência desta prática;

- Ao utilizar Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido em sua propriedade, o agricultor será beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal a existência desta prática.

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO - (BM)

- Os escritórios da EMATERCE e Instituto Agropolos do Ceará deverão utilizar na distribuição das sementes e mudas, o Sistema HP NET;
- Ao lançar o número da inscrição ou do CPF do produtor, o sistema apresenta os seus dados, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. Estando o (a) agricultor (a) adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o (a) agricultor (a) estará liberado (a) para receber suas sementes;
- O técnico informará no BM o código e a quantidade da semente;
- O técnico deverá informar além da espécie a cultivar/clone, o nome do produtor da semente ou muda e o número do lote no BM;
- No BM deverá constar a assinatura do técnico e do agricultor (a) ou a sua impressão digital;
- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente ou muda a ser distribuída, objeto desse projeto;

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- O Sistema HP NET permite cadastrar novos (as) agricultores (as) e imprimir boleto com código de barra para pagamento de sementes distribuídas em anos anteriores. PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor (a) para o mesmo apresentá-las as Agências dos Correios responsáveis pelo recolhimento do valor respectivo, por ocasião do pagamento da dívida;
- O funcionário das Agências dos Correios, após o recebimento dos valores correspondentes, carimba a via do agricultor (a) e fica com uma via, para prestação de contas com a SDA;
- **O (A) agricultor (a) assina obrigatoriamente a Declaração de Compromisso para o Plantio de Sementes e Mudas recebidas** (Modelo anexo).

ARMAZENAMENTO/RESPONSABILIDADES

- Armazéns Regionais – As sementes sairão dos fornecedores ganhadores dos Editais para os Armazéns Regionais (armazéns do Estado e/ou armazéns alugados) até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da empresa contratada pelo Instituto Agropolos do Ceará para prestação de serviços para operacionalização do Projeto Hora de Plantar;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos Armazéns Regionais, as levarão para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados distantes de paredes para evitar absorção de umidade. A partir daí, o

armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os (as) agricultores (as), são de responsabilidade da EMATERCE.

- No caso específico da distribuição de mudas de cajueiro e mudas de essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, é OBRIGATÓRIO o preenchimento de planilha específica (relação nominal) para cada cultura cujos modelos foram encaminhados para os três níveis da EMATERCE e se encontram disponíveis no HP NET e o consequente envio para a CODAF/SDA.

Quadro IX

LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZEM	ENDEREÇO/TELEFONE/CONTATO
Campos Sales	Rua dos Guararapes s/n, Bairro Guarani, Campo Sales-CE, CEP 63.150-000 (88) 99255-4052 (88) 99634-5140 CONTATO: José Mauricio Batista Pereira email: mauricio.pereira@ematerce.ce.gov.br
Crateús	Rua Afonso Chaves, 1298, Planalto (Antiga fábrica de calçados), Crateús-CE, CEP 63.700-000 (88) 99200-8966 (88) 99435-8496 Fax.(88) 3692-3535 CONTATO: Francisco Isaias Ferreira alves email: isaiaalves92@yahoo.com.br
Barbalha	Embrapa Algodão Km 04 Rod.Barbalha Missão Velha Av José Bernardino (em frente ao CENTEC) - Bairro Burity, Barbalha-CE, CEP 63.122-090 (88) 98101.2621 CONTATO: Antonio Celenho Lopes da Paz email: celenho@hotmail.com
Fortaleza	Av. Luis Montenegro 300, Bairro Canindezinho, Fortaleza-CE, CEP 60.720-001 (85) 98833.4598 CONTATO: Adriano Lima Moura email: adriano.moura@sda.ce.gov.br
Iguatu	Rodovia CE 184 nº 50 Depósitos G e H, Centro, Iguatu-CE CEP 63.500-000 (88) 99952.1313/3581.9478 CONTATO: João Aquino Fernando Neto email: joaoaquino.neto@bol.com.br
Marco	BR-403/CE-116 s/n Triângulo do Marco – Núcleo Habitacional NH1 Perimetro Irrigado do DNOCS, Marco-CE, CEP 62.560-000 (88) 99735.9925 CONTATO: Ramon Gabriel da Silva Dias email: diasramon@hotmail.com
Milagres	Avenida Pedro Leite da Cunha, S/N – Bairro Eucalipto, Milagres-CE, CEP 63.250-000 (88) 99222.2247 CONTATO: Mario Camilo Leite Furtado Filho email: mariocleite@gmail.com
Morada Nova	Rodovia CE 138 km 65,5, S/Nº - São José, Morada Nova-CE, CEP 62.940-000 (88) 3422-2813 (88) 98836-2591 CONTATO: Raimundo Rodrigues (Títio) email: ubsmn@yahoo.com.br
Quixeramobim	Av. Cleodo Siqueira 1480, Vila São Paulo, Quixeramobim-CE, CEP 63.800-000 (88) 99264-9007 CONTATO: Leonardo Pinheiro Cavalcante email: leonardopinheiro1512@gmail.com
Tianguá	Rua Nossa Senhora Santana s/n – Centro/CEASA Tianguá-CE, CEP 62.320-970 (88)-99205.7900/98823.0582 CONTATO: Gleicileny Marques de Carvalho email: gley_alc@hotmail.com
Tauá	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB - Rodovia da Confiança s/n, Tauá-CE, CEP 63.660-000 (88) 99785.6159 CONTATO: João Romário Claudio Bezerra email: x-romario@yahoo.com.br

TRANSPORTE

- Da fonte produtora/fornecedora de sementes para os Armazéns Regionais é de responsabilidade dos fornecedores;
- Dos Armazéns Regionais para o armazenamento nos municípios é de responsabilidade da EMATERCE, que recebeu recursos do Governo do Estado para essa finalidade;
- Mudas de cajueiro e/ou essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira serão distribuídas pelos fornecedores diretamente nos municípios com a obrigação de entregá-las em até três comunidades.

Quadro X

QUANTIDADES DE SEMENTES POR EMBALAGEM

CULTURAS	QUANTIDADE (kg)
Feijão Caupi	10
Feijão Phaseolus	10
Milho híbrido	20
Milho variedade	10
Sorgo forrageiro	10
Mamona	5
Gergelim	5

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

- As embalagens deverão ser confeccionadas para conterem prioritariamente quantidades de sementes para a implantação de um hectare de cada cultura, objetivando dar maior celeridade a fase de distribuição em nível de escritório local da EMATERCE, pois o fracionamento do conteúdo das embalagens é proibido pelo Ministério da Agricultura Abastecimento e Pecuária - MAPA.
- A partir desse ano as embalagens deverão obrigatoriamente conter a frase “VENDA PROIBIDA”, nas duas faces além de texto conforme Editais, explicitando as finalidades das sementes distribuídas, o público a quem se destinam e as sanções previstas em lei para punir os responsáveis em casos de constatação de desvios de finalidade.

Quadro XI

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

[illegible]

ANEXOS

DECLARAÇÃO

Eu,.....
.....,CPF/RG....., venho
perante a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, declarar, de
livre e espontânea vontade e sob as penas da lei, que sou
agricultor(a) familiar, e que utilizarei as sementes recebidas do
Projeto Hora de Plantar XXIX, exclusivamente para efetivar meu
plantio, estando ciente que não poderei dar qualquer outra
destinação às mesmas, inclusive, não podendo ceder, doar, vender,
comercializar ou qualquer uma outra ação assemelhada, e que
estarei passível de devolver a mesma quantidade com 300%
(trezentos por cento) a mais, como multa, caso não proceda como
aqui declarado, inclusive podendo responder criminalmente e
civilmente.

...../...../.....

Local e data

.....

Assinatura

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS – 2015/2016



TÉCNICO RESPONSÁVEL:

MUNICÍPIO:

Nº	Localidade	CPF	Produtor	DAP	Quantidade de Muda			
					CÓDIGO	Nativa	CÓDIGO	Exótica
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
TOTAL								

ESPÉCIES NATIVAS	Código
Aroeira	1
Sabiá	2
Ipê Roxo	3
Angico	4
Pau Branco	5
Catingueira	6
ESPÉCIES EXÓTICAS	Código
Mogno Senegalês	7
Cedro Australiano	8
Acacia Mangium	9

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

		COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA												
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário		RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MUDAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE - 2015/2016												
TÉCNICO RESPONSÁVEL:		MUNICÍPIO:												
Nº	NOME DO PRODUTOR	CPF/DAP	COMUNIDADE	Nº DE MUDAS POR CLONE									TOTAL (mudas)	GPS
				EMB 51	CCP 76	CCP 09	BRS 189	BRS 226	BRS 265	BRS 274	BRS 275	FAGA 11		
1														
2														
3														
4														
5														
6														
7														
8														
9														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														
TOTAL														

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário		RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA DE MANIVAS SEMENTES – 2015/2016				
TÉCNICO RESPONSÁVEL:		MUNICÍPIO:				
Nº	NOME DO AGRICULTOR	CPF	DAP	COMUNIDADE	QUANTIDADE DE MANIVAS SEMENTES (m³)	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Projeto Hora de Plantar XXIX - Manual Operacional 2016

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/SDA						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário		RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS				
DEMANDA DE RAQUETES SEMENTES DE PALMA FORRAGEIRA – 2015/2016						
TÉCNICO RESPONSÁVEL:		MUNICÍPIO:				
Nº	NOME DO AGRICULTOR	CPF	DAP	COMUNIDADE	QUANTIDADE DE RAQUETES	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
TOTAL						

Quadro XII

QUANTIDADES DE SEMENTES POR ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉNS	CULTURAS							SOMATÓRIOS
	GERGELIM (kg)	MAMONA (kg)	FEIJÃO CAUPI (kg)	FEIJÃO PHASEOLUS (kg)	MILHO VARIEDADE (kg)	MILHO HÍBRIDO (kg)	SORGO FORRAGEIRO (kg)	
ARMAZÉM FORTALEZA	0	0	89.100	3.500	75.900	107.000	10.790	286.290
ARMAZÉM MORADA NOVA	0	0	55.100	0	40.800	83.600	38.400	217.900
ARMAZÉM TIANGUÁ	0	0	30.910	20.400	29.000	29.000	500	109.810
ARMAZÉM MARCO	0	0	74.070	5.000	74.700	12.920	3.070	169.760
ARMAZÉM CAMPOS SALES	0	0	18.830	0	11.800	211.000	5.100	246.730
ARMAZÉM BARBALHA	0	0	20.330	4.200	0	237.000	1.050	262.580
ARMAZÉM MILAGRES	0	0	17.480	2.700	0	333.000	20.100	373.280
ARMAZÉM IGUATU	0	0	25.600	0	11.200	319.000	30.100	385.900
ARMAZÉM QUIXERAMOBIM	0	7.350	70.000	2.500	112.500	163.000	42.700	398.050
ARMAZÉM CRATEÚS	0	6.150	35.060	1.700	33.600	289.000	20.800	386.310
ARMAZÉM TAUÁ	100	1.500	13.520	0	23.000	225.000	13.100	276.120
Total Armazéns (kg)	100	15.000	450.000	40.000	412.500	2.009.520	185.710	3.112.730

Quadro XIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE FORTALEZA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)						
			MAMONA	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
FORTALEZA	Maranguape	Maranguape	0	7.500	0	0	10.600	1.500	19.600
		Pacatuba	0	1.000	0	0	3.000	250	4.250
		Guaiúba	0	4.000	0	0	3.200	400	7.600
		Maracanaú	0	500	0	0	1.000	170	1.670
	Pacajús	Pacajus	0	2.000	0	1.300	400	0	3.700
		Chorozinho	0	3.500	0	1.500	2.200	90	7.290
		Horizonte	0	1.500	0	1.300	700	0	3.500
		Itaitinga	0	1.000	0	1.300	700	200	3.200
	Caucaia	Caucaia	0	3.000	0	2.400	800	0	6.200
		Fortaleza	0	0	0	0	0	0	0
	Cascavel	Aquiraz	0	1.000	0	1.200	400	90	2.690
		Euzébio	0	0	0	0	0	0	0
		Cascavel	0	4.000	0	4.000	3.700	0	11.700
		Pindoretama	0	1.000	0	800	1.000	0	2.800
	Beberibe	Beberibe	0	2.610	0	2.200	0	0	4.810
		Fortim	0	1.060	0	900	0	0	1.960
	Pentecoste	Apuiarés	100	4.000	0	3.800	640	270	8.810
		General Sampaio	100	2.000	0	1.800	0	170	4.070
		Pentecoste	100	5.000	0	3.800	660	350	9.910
	São Gonçalo do Amarante	Paracuru	0	2.000	0	1.400	0	0	3.400
		São Gonçalo do Amarante	0	2.000	0	1.400	0	0	3.400
		São Luis Curu	0	1.500	0	1.200	0	0	2.700
		Umirim	0	2.000	0	2.400	0	0	4.400
	Caridade	Caridade	100	8.000	0	10.000	1.500	1.400	21.000
		Paramoti	100	7.000	0	9.000	1.500	1.400	19.000
	Baturité	Baturité	0	3.570	0	2.500	23.000	0	29.070
		Aratuba	0	2.800	1.100	3.000	2.000	0	8.900
	Aracoiaca	Mulungu	0	2.500	1.100	3.000	2.000	0	8.600
		Aracoiaba	0	2.370	0	2.500	1.000	1.800	7.670
		Ocara	0	2.370	0	2.500	10.000	2.700	17.570
	Itapiúna	Capistrano	0	1.930	0	2.200	20.000	0	24.130
		Itapiuna	0	2.360	0	2.500	14.000	0	18.860
	Redenção	Acarape	0	770	0	400	1.000	0	2.170
		Barreira	0	1.200	0	1.000	1.000	0	3.200
		Redenção	0	1.200	0	900	1.000	0	3.100
	Pacoti	Pacoti	0	400	400	1.500	0	0	2.300
		Palmácia	0	460	400	1.500	0	0	2.360
		Guaramiranga	0	0	500	700	0	0	1.200
TOTAL ARMAZÉM FORTALEZA			500	89.100	3.500	75.900	107.000	10.790	286.790

Quadro XIV

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MORADA NOVA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MORADA NOVA	Aracati	Aracati	5.300	3.400	0	0	8.700
		Icapuí	2.700	1.800	0	0	4.500
		Itaíçaca	2.610	2.200	0	300	5.110
	Jaguaruana	Jaguaruana	3.190	0	23.000	2.100	28.290
	Russas	Palhano	4.150	3.500	3.000	700	11.350
		Russas	5.250	4.500	5.000	2.700	17.450
	Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	3.860	0	8.500	3.400	15.760
		Quixerê	1.930	0	3.000	700	5.630
	Taculeiro do Norte	Taculeiro do Norte	1.930	3.000	18.000	10.700	33.630
		São João do Jaguaribe	1.160	900	2.500	1.700	6.260
	Morada Nova	Morada Nova	5.300	4.500	10.500	3.500	23.800
		Ibicuitinga	2.600	3.000	3.500	2.600	11.700
	Alto Santo	Alto Santo	1.650	1.800	0	1.500	4.950
		Ererê	960	1.200	1.400	2.200	5.760
		Iracema	1.640	1.800	1.400	1.200	6.040
	Jaguaribe	Jaguaretama	2.660	3.000	0	1.200	6.860
		Jaguaribara	1.350	1.500	0	1.200	4.050
		Jaguaribe	3.960	2.500	2.600	1.500	10.560
		Pereiro	970	1.500	1.200	700	4.370
		Potiretama	1.930	700	0	500	3.130
TOTAL ARMAZÉM MORADA NOVA			55.100	40.800	83.600	38.400	217.900

Quadro XV

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE TIANGUÁ

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS						
			FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
TIANGUÁ	Ipú	Ipú	3.960	2.000	1.800	10.000	70	17.830
		Pires Ferreira	1.930	400	2.400	2.500	0	7.230
	Tinguá	Tinguá	5.220	2.500	4.900	3.500	100	16.220
		Viçosa do Ceará	3.960	2.000	2.400	2.800	230	11.390
	Ubajara	Ubajara	2.700	1.500	800	1.400	50	6.450
		Ibiapina	2.610	2.000	6.300	1.000	50	11.960
	São Benedito	São Benedito	1.930	3.000	2.000	1.500	0	8.430
		Carnaubal	1.350	1.500	1.200	0	0	4.050
	Guaraciaba do Norte	Guaraciaba do Norte	4.640	3.000	4.800	2.800	0	15.240
		Croatá	2.610	2.500	2.400	3.500	0	11.010
TOTAL ARMAZÉM TIANGUÁ			30.910	20.400	29.000	29.000	500	109.810

Quadro XVI

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MARCO

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MARCO	Itapajé	Irauçuba	5.000	0	3.800	0	270	9.070
		Itapajé	3.000	0	3.000	700	270	6.970
		Tejuçuoca	2.000	0	2.400	1.200	170	5.770
		Uruburetama	1.000	0	800	0	0	1.800
	Itapipoca	Amontada	2.000	0	2.400	0	0	4.400
		Itapipoca	3.000	0	3.000	0	0	6.000
		Miraima	2.000	0	1.800	0	0	3.800
		Tururu	1.500	0	1.200	0	0	2.700
	Paraipaba	Paraipaba	2.000	0	2.400	0	0	4.400
		Traini	2.000	0	2.400	0	0	4.400
	Acarau	Itarema	2.030	0	800	1.400	0	4.230
		Acarau	2.030	0	800	1.200	0	4.030
		Cruz	1.930	0	800	1.200	0	3.930
		Jijoca de Jericoacoa	1.640	0	800	800	0	3.240
	Marco	Bela Cruz	1.640	0	1.200	1.200	20	4.060
		Marco	1.640	0	800	1.920	20	4.380
		Morrinhos	2.610	0	1.300	1.800	20	5.730
	Camocim	Camocim	1.640	0	1.200	0	0	2.840
		Barroquinha	770	0	800	0	0	1.570
		Chaval	480	0	800	0	0	1.280
	Granja	Granja	1.740	0	1.200	0	0	2.940
		Martinópolis	680	0	800	0	0	1.480
		Uruoca	1.740	0	1.200	0	0	2.940
	Cariré	Cariré	1.500	0	2.000	0	300	3.800
		Renitaca	1.000	0	2.000	0	200	3.200
		Varjota	1.000	0	1.500	0	100	2.600
	Coreau	Coreau	1.500	0	2.000	0	0	3.500
		Frecheirinha	1.500	0	1.500	0	0	3.000
		Moraujo	1.000	0	500	0	0	1.500
	Massapê	Massapê	3.000	0	3.500	0	0	6.500
		Meruoca	1.000	1.100	1.500	0	0	3.600
		Senador Sá	1.500	0	1.500	0	0	3.000
	Mucambo	Graça	1.500	0	2.000	400	0	3.900
		Mucambo	1.500	0	2.000	700	0	4.200
		Pacujá	1.000	0	2.000	400	0	3.400
	Sobral	Alcântaras	1.000	1.800	2.000	0	0	4.800
		Forquilha	2.000	0	2.000	0	300	4.300
		Sobral	5.000	2.100	6.000	0	500	13.600
	Santana do Acarau	Goiáiras	2.000	0	3.000	0	700	5.700
		Santana do Acarau	3.000	0	4.000	0	200	7.200
	TOTAL ARMAZÉM DE MARCO		74.070	5.000	74.700	12.920	3.070	169.760

Quadro XVII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE CAMPOS SALES

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS					
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CAMPOS SALES	Araípe	Araípe	6.280	1.800	38.000	1.100	47.180
		Potengi	1.250	0	20.000	300	21.550
	Assaré	Antonina do Norte	1.830	2.400	5.000	400	9.630
		Assaré	3.200	4.000	55.000	1.100	63.300
		Tarrafas	600	600	10.000	300	11.500
	Campos Sales	Campos Sales	2.500	0	45.000	900	48.400
		Salitre	3.170	3.000	38.000	1.000	45.170
	TOTAL ARMAZÉM CAMPOS SALES			18.830	11.800	211.000	5.100

Quadro XVIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARBALHA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)					TOTAL
			FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	
BARBALHA	Santana do Cariri	Santana do Cariri	2.300	0	0	28.000	50	30.350
		Nova Olinda	1.980	0	0	10.000	100	12.080
		Altaneira	680	0	0	10.000	50	10.730
	Barbalha	Barbalha	1.980	0	0	8.000	0	9.980
		Jardim	1.980	4.200	0	28.000	100	34.280
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	1.640	0	0	10.000	100	11.740
		Caririçu	3.280	0	0	10.000	150	13.430
	Crato	Crato	970	0	0	10.000	130	11.100
		Farias Brito	390	0	0	35.000	100	35.490
	Missão Velha	Missão Velha	3.280	0	0	35.000	40	38.320
		Abaiara	680	0	0	20.000	40	20.720
	Várzea Alegre	Granjeiro	390	0	0	4.000	50	4.440
		Várzea Alegre	780	0	0	29.000	140	29.920
	TOTAL ARMAZÉM BARBALHA		20.330	4.200	0	237.000	1.050	262.580

Quadro XIX

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE MILAGRES

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MILAGRES	Mauriti	Barro	1.900	0	30.000	2.500	34.400
		Mauriti	3.180	0	90.000	4.000	97.180
	Brejo Santo	Brejo Santo	3.000	1.000	90.000	4.000	98.000
		Jatí	1.540	0	14.000	1.300	16.840
		Penaforte	860	0	14.000	1.300	16.160
		Porteiras	1.500	1.700	30.000	2.000	35.200
	Milagres	Aurora	2.500	0	25.000	2.000	29.500
		Milagres	3.000	0	40.000	3.000	46.000
TOTAL ARMAZÉM MILAGRES			17.480	2.700	333.000	20.100	373.280

Quadro XX

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE IGUATU

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS					
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
IGUATU	Iguatu	Iguatu	5.320	0	44.560	4.300	54.180
		Quixelô	2.900	0	38.560	3.300	44.760
	Jucás	Jucás	1.930	0	30.000	2.400	34.330
		Cariús	970	0	20.000	1.700	22.670
		Saboeiro	970	3.000	20.000	2.000	25.970
	Ipaumirim	Ipaumirim	290	0	5.000	1.400	6.690
		Baixio	290	0	5.000	1.200	6.490
	Acopiara	Umari	190	0	8.000	800	8.990
		Acopiara	1.930	5.500	43.620	2.500	53.550
	Icó	Catarina	970	1.800	5.700	1.200	9.670
		Icó	1.930	0	38.560	2.200	42.690
		Orós	1.350	0	20.000	1.800	23.150
	Lavras da Mangaceira	Mangabeira	3.280	600	20.000	3.300	27.180
		Cedro	3.280	300	20.000	2.000	25.580
TOTAL ARMAZÉM IGUATU			25.600	11.200	319.000	30.100	385.900

Quadro XXI

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE QUIXERAMOBIM

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
QUIXERAMOBIM	Quixadá	Banabuiú	1.500	0	3.500	0	2.200	7.200
		Choró	1.500	0	3.000	0	700	5.200
		Ibaretama	1.500	0	3.000	0	1.700	6.200
		Quixadá	3.500	0	5.000	7.000	2.200	17.700
	Senador Pompeu	Milhã	2.000	0	4.000	9.000	4.000	19.000
		Pedra Branca	2.000	2.500	2.500	10.000	2.000	19.000
		Senador Pompeu	2.500	0	5.000	11.000	2.700	21.200
	Mombaça	Mombaça	3.500	0	22.000	40.000	3.900	69.400
		Piquet Carneiro	2.000	0	9.000	21.000	2.000	34.000
	Quixeramobim	Quixeramobim	7.500	0	0	50.000	11.400	68.900
	Solonópole	Dep. Irapuan Pinheiro	1.000	0	2.500	7.000	700	11.200
		Solonópole	2.500	0	3.000	8.000	1.500	15.000
	Boa Viagem	Madalena	4.000	0	5.000	0	1.900	10.900
		Boa Viagem	15.000	0	16.000	0	2.800	33.800
	Canindé	Canindé	13.000	0	20.000	0	2.200	35.200
		Itatira	7.000	0	9.000	0	800	16.800
TOTAL ARMAZÉM QUIXERAMOBIM			70.000	2.500	112.500	163.000	42.700	390.700

Quadro XXII

**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE CRATEÚS**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)						
			MAMONA	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO PHASEOLUS	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CRATEÚS	Santa Quitéria	Santa Quitéria	750	5.000	0	7.000	0	400	13.150
		Hidrolândia	0	2.000	0	2.500	0	300	4.800
		Catunda	900	2.400	0	2.500	0	300	6.100
	Crateús	Crateús	0	3.960	0	3.000	72.000	6.000	84.960
		Novo Oriente	0	3.190	0	1.600	72.000	4.000	80.790
		Ipaporanga	0	1.190	0	1.400	13.000	300	15.890
	Independência	Independência	1.875	11.900	0	11.000	34.000	7.500	66.275
	Nova Russas	Nova Russas	0	780	0	800	8.000	250	9.830
		Ararendá	0	780	0	800	26.000	250	27.830
		Ipueiras	0	780	900	800	28.000	350	30.830
		Poranga	0	1.160	800	800	2.000	150	4.910
	Tamboril	Tamboril	1.125	820	0	1.400	10.000	1.000	14.345
		Monsenhor Tabosa	1.500	1.100	0	0	24.000	0	26.600
TOTAL ARMAZÉM CRATEÚS			6.150	35.060	1.700	33.600	289.000	20.800	386.310

Quadro XXIII

**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO
ARMAZÉM DE TAUÁ**

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)						
			GERGELIM	MAMONA	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
TAUÁ	Tauá	Tauá	50	1.500	3.670	5.500	100.000	5.800	116.470
		Ameiroz	0	0	1.930	3.500	12.000	1.000	18.430
		Parambu	25	0	2.600	5.500	45.000	1.800	54.900
		Quiterianópolis	25	0	3.390	5.500	40.000	2.500	51.390
	Aiuaba	Aiuaba	0	0	1.930	3.000	28.000	2.000	34.930
TOTAL ARMAZÉM DE TAUÁ			100	1.500	13.520	23.000	225.000	13.100	276.120

Quadro XXIV

Quantidade e Valores de Mudanças de Essências Florestais Agroindustriais, Nativas e Exóticas

ESSÊNCIAS	QUANTIDADE (mudas)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
ESSÊNCIAS FLORESTAIS AGROINDUSTRIAIS			
Macaúba	5.000	6,00	30.000,00
Total da Essências Florestais Agroindustriais	5.000		30.000,00
ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS			
Angico	8.000	2,00	16.000,00
Aroeira	10.500	2,00	21.000,00
Catingueira	8.000	2,00	16.000,00
Ipê roxo	8.000	2,00	16.000,00
Pau branco	8.000	2,00	16.000,00
Sabiá	157.000	2,00	314.000,00
Total de Essências Florestais Nativas	199.500		399.000,00
ESSÊNCIAS FLORESTAIS EXÓTICAS			
Acácia Mangium	10.000	1,50	15.000,00
Cedro Australiano	2.000	5,00	10.000,00
Mogno Senegalês	18.000	5,00	90.000,00
Total de Essências Florestais Exóticas	30.000		115.000,00

RESUMO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES POR MUNICÍPIOS

<u>Abaíara</u>	
Região	CARIRI
Produtores	762
Feijão caupi (kg)	680
Milho híbrido (kg)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	40
<u>Acarape</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	160
Cajueiro (mudas)	3.774
Feijão caupi (kg)	770
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	400
<u>Acaraú</u>	
Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	280
Cajueiro (mudas)	4.510
Feijão caupi (kg)	2.030
Mandioca (m ²)	50
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	800
<u>Acopiara</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.665
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	43.620
Milho variedade (kg)	5.500
Palma forrageira (raq)	71.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.500

Aiuaba

Região	INHAMUNS
Produtores	739
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	28.000
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	150.800
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Alcântaras

Região	ZONA NORTE
Produtores	420
Cajueiro (mudas)	490
Feijão caupi (kg)	1.000
Feijão phaseolus (kg)	1.800
Mandioca (m²)	7
Milho variedade (kg)	2.000

Altaneira

Região	CARIRI
Produtores	491
Feijão caupi (kg)	680
Milho híbrido (kg)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	50

Alto Santo

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	268
Feijão caupi (kg)	1.650
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

<u>Amontada</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m²)	100
Milho variedade (kg)	2.400
<u>Antonina do Norte</u>	
Região	CARIRI OESTE
Produtores	217
Feijão caupi (kg)	1.830
Milho híbrido (kg)	5.000
Milho variedade (kg)	2.400
Palma forrageira (raq)	77.600
Sorgo forrageiro (kg)	400
<u>Apuiarés</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	650
Feijão caupi (kg)	4.000
Milho híbrido (kg)	640
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	90.500
Sorgo forrageiro (kg)	270
<u>Aquiraz</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	185
Cajueiro (mudas)	1.428
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m²)	12
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.200
Sorgo forrageiro (kg)	90

Aracati

Região	LITORAL LESTE
Produtores	500
Cajueiro (mudas)	40.000
Feijão caupi (kg)	5.300
Mandioca (m²)	120
Milho variedade (kg)	3.400

Aracoiaba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	555
Cajueiro (mudas)	11.016
Feijão caupi (kg)	2.370
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	31.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Ararendá

Região	CRATEÚS
Produtores	660
Feijão caupi (kg)	780
Mandioca (m²)	40
Milho híbrido (kg)	26.000
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	250

Araripe

Região	CARIRI OESTE
Produtores	750
Feijão caupi (kg)	6.280
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	38.000
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	1.100

Aratuba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	600
Feijão caupi (kg)	2.800
Feijão phaseolus (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	77.600

Arneiroz

Região	INHAMUNS
Produtores	646
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	12.000
Milho variedade (kg)	3.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.000

Assaré

Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.259
Cajueiro (mudas)	220
Feijão caupi (kg)	3.200
Milho híbrido (kg)	55.000
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	97.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.100

Aurora

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.190
Feijão caupi (kg)	2.500
Milho híbrido (kg)	25.000
Palma forrageira (raq)	86.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Baixio

Região	CENTRO-SUL
Produtores	233
Feijão caupi (kg)	290
Milho híbrido (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	34.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

Banabuiú

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	430
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	3.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Barbalha

Região	CARIRI
Produtores	327
Feijão caupi (kg)	1.980
Milho híbrido (kg)	8.000
Palma forrageira (raq)	15.000

Barreira

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	278
Cajueiro (mudas)	12.750
Feijão caupi (kg)	1.200
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	1.000
Palma forrageira (raq)	150.000

Barro

Região	CARIRI LESTE
Produtores	912
Feijão caupi (kg)	1.900
Milho híbrido (kg)	30.000
Palma forrageira (raq)	112.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.500

Barroquinha

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	110
Feijão caupi (kg)	770
Mandioca (m³)	30
Milho variedade (kg)	800

Baturité

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	970
Feijão caupi (kg)	3.570
Milho híbrido (kg)	23.000
Milho variedade (kg)	2.500

Beberibe

Região	LITORAL LESTE
Produtores	380
Cajueiro (mudas)	50.000
Feijão caupi (kg)	2.610
Mandioca (m³)	1.000
Milho variedade (kg)	2.200

Bela Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	280
Feijão caupi (kg)	1.640
Mandioca (m²)	40
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	1.200
Sorgo forrageiro (kg)	20

Boa Viagem

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	3.340
Feijão caupi (kg)	15.000
Mamona (kg)	1.875
Milho variedade (kg)	16.000
Palma forrageira (raq)	190.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.800

Brejo Santo

Região	CARIRI LESTE
Produtores	2.073
Feijão caupi (kg)	3.000
Feijão phaseolus (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	90.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.000

Camocim

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	240
Feijão caupi (kg)	1.640
Mandioca (m²)	30
Milho variedade (kg)	1.200

Campos Sales

Região	CARIRI OESTE
Produtores	920
Feijão caupi (kg)	2.500
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	45.000
Palma forrageira (raq)	94.800
Sorgo forrageiro (kg)	900

Canindé

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	970
Feijão caupi (kg)	13.000
Mamona (kg)	750
Milho variedade (kg)	20.000
Palma forrageira (raq)	208.300
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Capistrano

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.330
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	2.200

Caridade

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.110
Feijão caupi (kg)	8.000
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	10.000
Palma forrageira (raq)	24.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.400

Cariré

Região	ZONA NORTE
Produtores	460
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	2.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Caririaçu

Região	CARIRI
Produtores	1.202
Feijão caupi (kg)	3.280
Milho híbrido (kg)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	150

Cariús

Região	CENTRO-SUL
Produtores	782
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.700

Carnaubal

Região	IBIAPABA
Produtores	830
Feijão caupi (kg)	1.350
Feijão phaseolus (kg)	1.500
Mandioca (m ²)	40
Milho variedade (kg)	1.200

Catunda

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	660
Feijão caupi (kg)	2.400
Mamona (kg)	900
Milho variedade (kg)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	300

Cascavel

Região	METROPOLITANA
Produtores	650
Cajueiro (mudas)	30.000
Feijão caupi (kg)	4.000
Mandioca (m³)	650
Milho híbrido (kg)	3.700
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	68.300

Catarina

Região	CENTRO-SUL
Produtores	558
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	5.700
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	86.200
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

Caucaia

Região	METROPOLITANA
Produtores	470
Feijão caupi (kg)	3.000
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	800
Milho variedade (kg)	2.400
Palma forrageira (raq)	23.700

Cedro

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.110
Feijão caupi (kg)	3.280
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	169.800
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Chaval

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	65
Feijão caupi (kg)	480
Mandioca (m²)	40
Milho variedade (kg)	800

Choró

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	440
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Chorozinho

Região	METROPOLITANA
Produtores	555
Cajueiro (mudas)	23.194
Feijão caupi (kg)	3.500
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	2.200
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	90

<u>Coreau</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	2.000
<u>Crateús</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.270
Cajueiro (mudas)	5.201
Feijão caupi (kg)	3.960
Milho híbrido (kg)	72.000
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	227.200
Sorgo forrageiro (kg)	6.000
<u>Crato</u>	
Região	CARIRI
Produtores	477
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	10.000
Palma forrageira (raq)	26.700
Sorgo forrageiro (kg)	130
<u>Croatá</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.570
Cajueiro (mudas)	500
Feijão caupi (kg)	2.610
Feijão phaseolus (kg)	2.500
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	2.400

Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	280
Cajueiro (mudas)	2.612
Feijão caupi (kg)	1.930
Mandioca (m²)	100
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	800

Deputado Irapuan Pinheiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	640
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	7.000
Milho variedade (kg)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	700

Ererê

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	222
Feijão caupi (kg)	960
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	1.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Euzébio

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Farias Brito

Região	CARIRI
Produtores	1.087
Feijão caupi (kg)	390
Milho híbrido (kg)	35.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Forquilha

Região	ZONA NORTE
Produtores	280
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	2.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Fortaleza

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Fortim

Região	LITORAL LESTE
Produtores	165
Cajueiro (mudas)	6.000
Feijão caupi (kg)	1.060
Mandioca (m ²)	360
Milho variedade (kg)	900

Frecheirinha

Região	ZONA NORTE
Produtores	280
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	1.500

General Sampaio

Região	LITORAL OESTE
Produtores	280
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	26.700
Sorgo forrageiro (kg)	170

Graça

Região	ZONA NORTE
Produtores	550
Feijão caupi (kg)	1.500
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	2.000

Granja

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	260
Feijão caupi (kg)	1.740
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	1.200

Granjeiro

Região	CARIRI
Produtores	195
Feijão caupi (kg)	390
Milho híbrido (kg)	4.000
Sorgo forrageiro (kg)	50

Groaíras

Região	ZONA NORTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Guaiúba

Região	METROPOLITANA
Produtores	830
Cajueiro (mudas)	700
Feijão caupi (kg)	4.000
Mandioca (m³)	25
Milho híbrido (kg)	3.200
Palma forrageira (raq)	8.600
Sorgo forrageiro (kg)	400

Guaraciaba do Norte

Região	IBIAPABA
Produtores	2.480
Feijão caupi (kg)	4.640
Feijão phaseolus (kg)	3.000
Milho híbrido (kg)	2.800
Milho variedade (kg)	4.800

Guaramiranga

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	93
Feijão phaseolus (kg)	500
Milho variedade (kg)	700

Hidrolândia

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	640
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	2.500
Sorgo forrageiro (kg)	300

<u>Horizonte</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	280
Cajueiro (mudas)	6.042
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	1.300
<u>Ibaretama</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	601
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.700
<u>Ibiapina</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	20
Feijão caupi (kg)	2.610
Feijão phaseolus (kg)	2.000
Mandioca (m²)	5
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	6.300
Sorgo forrageiro (kg)	50
<u>Ibicuitinga</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	600
Feijão caupi (kg)	2.600
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	90.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.600

<u>Icapuí</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	215
Cajueiro (mudas)	3.936
Feijão caupi (kg)	2.700
Mandioca (m³)	90
Milho variedade (kg)	1.800
<u>Icó</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.110
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	38.560
Sorgo forrageiro (kg)	2.200
<u>Iguatu</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.572
Feijão caupi (kg)	5.320
Milho híbrido (kg)	44.560
Palma forrageira (raq)	8.600
Sorgo forrageiro (kg)	4.300
<u>Independência</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.320
Feijão caupi (kg)	11.900
Mamona (kg)	1.875
Milho híbrido (kg)	34.000
Milho variedade (kg)	11.000
Palma forrageira (raq)	277.570
Sorgo forrageiro (kg)	7.500

<u>Ipaporanga</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	400
Feijão caupi (kg)	1.190
Milho híbrido (kg)	13.000
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	300
<u>Ipauimirim</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	356
Feijão caupi (kg)	290
Mandioca (m²)	8
Milho híbrido (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	66.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.400
<u>Ipú</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	2.000
Feijão caupi (kg)	3.960
Feijão phaseolus (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	10.000
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	70
<u>Ipueiras</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	710
Feijão caupi (kg)	780
Feijão phaseolus (kg)	900
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	28.000
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	350

<u>Iracema</u>	
Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	268
Feijão caupi (kg)	1.640
Mandioca (m ²)	40
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	1.200
<u>Irauçuba</u>	
Região	LITORAL OESTE
Produtores	830
Feijão caupi (kg)	5.000
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	86.400
Sorgo forrageiro (kg)	270
<u>Itaíçaba</u>	
Região	LITORAL LESTE
Produtores	230
Feijão caupi (kg)	2.610
Milho variedade (kg)	2.200
Sorgo forrageiro (kg)	300
<u>Itaitinga</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	185
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	1.300
Sorgo forrageiro (kg)	200

Itapajé

Região	LITORAL OESTE
Produtores	460
Feijão caupi (kg)	3.000
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	270

Itapipoca

Região	LITORAL OESTE
Produtores	470
Cajueiro (mudas)	2.100
Feijão caupi (kg)	3.000
Mandioca (m ²)	8
Milho variedade (kg)	3.000

Itapiuna

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.190
Feijão caupi (kg)	2.360
Milho híbrido (kg)	14.000
Milho variedade (kg)	2.500

Itarema

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	280
Cajueiro (mudas)	4.742
Feijão caupi (kg)	2.030
Mandioca (m ²)	100
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	800

Itatira

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	740
Feijão caupi (kg)	7.000
Mamona (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	9.000
Palma forrageira (raq)	153.000
Sorgo forrageiro (kg)	800

Jagaretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	620
Feijão caupi (kg)	2.660
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	32.800
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

Jaguaribara

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	250
Feijão caupi (kg)	1.350
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

Jaguaribe

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	668
Cajueiro (mudas)	1.428
Feijão caupi (kg)	3.960
Milho híbrido (kg)	2.600
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	50.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Jaguaruana

Região	LITORAL LESTE
Produtores	850
Feijão caupi (kg)	3.190
Milho híbrido (kg)	23.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.100

Jardim

Região	CARIRI
Produtores	1.155
Feijão caupi (kg)	1.980
Feijão phaseolus (kg)	4.200
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	28.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Jati

Região	CARIRI LESTE
Produtores	619
Feijão caupi (kg)	1.540
Milho híbrido (kg)	14.000
Palma forrageira (raq)	86.200
Sorgo forrageiro (kg)	1.300

Jijoca de Jericoacoara

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	270
Feijão caupi (kg)	1.640
Milho híbrido (kg)	800
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	900

Juazeiro do Norte

Região	CARIRI
Produtores	740
Feijão caupi (kg)	1.640
Milho híbrido (kg)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

Jucás

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.030
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	30.000
Palma forrageira (raq)	47.100
Sorgo forrageiro (kg)	2.400

Lavras da Mangabeira

Produtores	786
Feijão caupi (kg)	3.280
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	600
Palma forrageira (raq)	55.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.300

Limoeiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.020
Cajueiro (mudas)	2.346
Feijão caupi (kg)	3.860
Mandioca (m ²)	80
Milho híbrido (kg)	8.500
Palma forrageira (raq)	34.500
Sorgo forrageiro (kg)	3.400

Madalena

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.020
Feijão caupi (kg)	4.000
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	175.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.900

Maracanaú

Região	METROPOLITANA
Produtores	155
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	1.000
Palma forrageira (raq)	25.900
Sorgo forrageiro (kg)	170

Maranguape

Produtores	2.570
Cajueiro (mudas)	714
Feijão caupi (kg)	7.500
Mandioca (m²)	20
Milho híbrido (kg)	10.600
Palma forrageira (raq)	25.900
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Marco

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	250
Cajueiro (mudas)	550
Feijão caupi (kg)	1.640
Mandioca (m²)	50
Milho híbrido (kg)	1.920
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	12.900
Sorgo forrageiro (kg)	20

Martinópolis

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	90
Feijão caupi (kg)	680
Milho variedade (kg)	800

Massapé

Região	ZONA NORTE
Produtores	555
Feijão caupi (kg)	3.000
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	12.900

Mauriti

Região	CARIRI LESTE
Produtores	2.694
Cajueiro (mudas)	1.772
Feijão caupi (kg)	3.180
Mandioca (m ²)	40
Milho híbrido (kg)	90.000
Palma forrageira (raq)	97.400
Sorgo forrageiro (kg)	4.000

Meruoca

Região	ZONA NORTE
Produtores	270
Feijão caupi (kg)	1.000
Feijão phaseolus (kg)	1.100
Milho variedade (kg)	1.500

Milagres

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.150
Feijão caupi (kg)	3.000
Mandioca (m ²)	40
Milho híbrido (kg)	40.000
Palma forrageira (raq)	69.000
Sorgo forrageiro (kg)	3.000

Milhã

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	897
Feijão caupi (kg)	2.000
Mamona (kg)	750
Milho híbrido (kg)	9.000
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	172.400
Sorgo forrageiro (kg)	4.000

Miraima

Região	LITORAL OESTE
Produtores	280
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	8.600

Missão Velha

Região	CARIRI
Produtores	1.415
Feijão caupi (kg)	3.280
Milho híbrido (kg)	35.000
Sorgo forrageiro (kg)	40

<u>Mombaça</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	2.553
Feijão caupi (kg)	3.500
Mamona (kg)	1.350
Milho híbrido (kg)	40.000
Milho variedade (kg)	22.000
Palma forrageira (raq)	367.200
Sorgo forrageiro (kg)	3.900
<u>Monsenhor Tabosa</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	520
Feijão caupi (kg)	1.100
Mamona (kg)	1.500
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	24.000
Palma forrageira (raq)	194.800
<u>Morada Nova</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	555
Cajueiro (mudas)	5.304
Feijão caupi (kg)	5.300
Mandioca (m³)	38
Milho híbrido (kg)	10.500
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	465.500
Sorgo forrageiro (kg)	3.500
<u>Moraujo</u>	
Região	ZONA NORTE
Produtores	185
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	500
Palma forrageira (raq)	10.000

Morrinhos

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	350
Feijão caupi (kg)	2.610
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	1.800
Milho variedade (kg)	1.300
Sorgo forrageiro (kg)	20

Mucambo

Região	ZONA NORTE
Produtores	460
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	2.000

Mulungu

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	590
Feijão caupi (kg)	2.500
Feijão phaseolus (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	3.000

Nova Olinda

Região	CARIRI
Produtores	617
Feijão caupi (kg)	1.980
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	10.000
Sorgo forrageiro (kg)	100

<u>Nova Russas</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	660
Feijão caupi (kg)	780
Milho híbrido (kg)	8.000
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	301.700
Sorgo forrageiro (kg)	250
<u>Novo Oriente</u>	
Região	CRATEÚS
Produtores	1.080
Cajueiro (mudas)	3.264
Feijão caupi (kg)	3.190
Milho híbrido (kg)	72.000
Milho variedade (kg)	1.600
Palma forrageira (raq)	172.400
Sorgo forrageiro (kg)	4.000
<u>Ocara</u>	
Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	580
Cajueiro (mudas)	70.000
Feijão caupi (kg)	2.370
Mandioca (m²)	200
Milho híbrido (kg)	10.000
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	44.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.700
<u>Orós</u>	
Região	CENTRO-SUL
Produtores	647
Feijão caupi (kg)	1.350
Milho híbrido (kg)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Pacajus

Região	METROPOLITANA
Produtores	325
Cajueiro (mudas)	13.740
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m²)	700
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.300

Pacatuba

Região	METROPOLITANA
Produtores	200
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m²)	35
Milho híbrido (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	17.200
Sorgo forrageiro (kg)	250

Pacoti

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	305
Feijão caupi (kg)	400
Feijão phaseolus (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.500

Pacujá

Região	ZONA NORTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	2.000

Palhano

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	785
Cajueiro (mudas)	12.275
Feijão caupi (kg)	4.150
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	3.000
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	56.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Palmácia

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	309
Feijão caupi (kg)	460
Feijão phaseolus (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.500

Paracuru

Região	LITORAL OESTE
Produtores	230
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	1.400

Paraipaba

Região	LITORAL OESTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	2.400

Parambu

Região	INHAMUNS
Produtores	1.849
Feijão caupi (kg)	2.600
Gergelim (kg)	25
Mandioca (m²)	190
Milho híbrido (kg)	45.000
Milho variedade (kg)	5.500
Palma forrageira (raq)	50.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Paramotí

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	910
Feijão caupi (kg)	7.000
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	9.000
Palma forrageira (raq)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.400

Pedra Branca

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.460
Feijão caupi (kg)	2.000
Feijão phaseolus (kg)	2.500
Mamona (kg)	1.125
Milho híbrido (kg)	10.000
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	190.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Penaforte

Região	CARIRI LESTE
Produtores	525
Feijão caupi (kg)	860
Milho híbrido (kg)	14.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.300

Pentecoste

Região	LITORAL OESTE
Produtores	750
Feijão caupi (kg)	5.000
Milho híbrido (kg)	660
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	116.400
Sorgo forrageiro (kg)	350

Pereiro

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	259
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	1.500
Palma forrageira (raq)	50.000
Sorgo forrageiro (kg)	700

Pindoretama

Região	METROPOLITANA
Produtores	140
Cajueiro (mudas)	2.400
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	800

Piquet Carneiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.440
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	21.000
Milho variedade (kg)	9.000
Palma forrageira (raq)	369.400
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Pires Ferreira

Região	IBIAPABA
Produtores	600
Feijão caupi (kg)	1.930
Feijão phaseolus (kg)	400
Milho híbrido (kg)	2.500
Milho variedade (kg)	2.400

Poranga

Região	CRATEÚS
Produtores	760
Feijão caupi (kg)	1.160
Feijão phaseolus (kg)	800
Mandioca (m ²)	40
Milho híbrido (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	150

Porteiras

Região	CARIRI LESTE
Produtores	932
Feijão caupi (kg)	1.500
Feijão phaseolus (kg)	1.700
Milho híbrido (kg)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Potengi

Região	CARIRI OESTE
Produtores	463
Feijão caupi (kg)	1.250
Milho híbrido (kg)	20.000
Sorgo forrageiro (kg)	300

Potiretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	250
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho variedade (kg)	700
Sorgo forrageiro (kg)	500

Quiterianópolis

Região	INHAMUNS
Produtores	1.479
Feijão caupi (kg)	3.390
Gergelim (kg)	25
Mandioca (m²)	58
Milho híbrido (kg)	40.000
Milho variedade (kg)	5.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.500

Quixadá

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	897
Feijão caupi (kg)	3.500
Milho híbrido (kg)	7.000
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	250.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.200

Quixelô

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.110
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	2.900
Milho híbrido (kg)	38.560
Palma forrageira (raq)	37.100
Sorgo forrageiro (kg)	3.300

Quixeramobim

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	2.960
Feijão caupi (kg)	7.500
Milho híbrido (kg)	50.000
Palma forrageira (raq)	559.330
Sorgo forrageiro (kg)	11.400

Quixeré

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	499
Cajueiro (mudas)	2.154
Feijão caupi (kg)	1.930
Mandioca (m ²)	19
Milho híbrido (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	10.800
Sorgo forrageiro (kg)	700

Redenção

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	370
Cajueiro (mudas)	15.096
Feijão caupi (kg)	1.200
Mandioca (m ²)	50
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	900

Reriutaba

Região	ZONA NORTE
Produtores	420
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m ²)	32
Milho variedade (kg)	2.000
Palma forrageira (raq)	25.800
Sorgo forrageiro (kg)	200

Russas

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.295
Cajueiro (mudas)	45.000
Feijão caupi (kg)	5.250
Mandioca (m³)	270
Milho híbrido (kg)	5.000
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	99.100
Sorgo forrageiro (kg)	2.700

Saboeiro

Região	CENTRO-SUL
Produtores	812
Feijão caupi (kg)	970
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.000

Salitre

Região	CARIRI OESTE
Produtores	578
Cajueiro (mudas)	408
Feijão caupi (kg)	3.170
Milho híbrido (kg)	38.000
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	8.600
Sorgo forrageiro (kg)	1.000

Santa Quitéria

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.420
Feijão caupi (kg)	5.000
Mamona (kg)	750
Milho variedade (kg)	7.000
Palma forrageira (raq)	70.000
Sorgo forrageiro (kg)	400

Santana do Acaraú

Região	ZONA NORTE
Produtores	640
Feijão caupi (kg)	3.000
Mandioca (m ²)	50
Milho variedade (kg)	4.000
Palma forrageira (raq)	18.100
Sorgo forrageiro (kg)	200

Santana do Cariri

Região	CARIRI
Produtores	648
Feijão caupi (kg)	2.300
Mandioca (m ²)	50
Milho híbrido (kg)	28.000
Sorgo forrageiro (kg)	50

São Benedito

Região	IBIAPABA
Produtores	1.480
Feijão caupi (kg)	1.930
Feijão phaseolus (kg)	3.000
Mandioca (m ²)	40
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	2.000

São Gonçalo do Amarante

Região	LITORAL OESTE
Produtores	230
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho variedade (kg)	1.400

São João do Jaguaribe

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	296
Feijão caupi (kg)	1.160
Milho híbrido (kg)	2.500
Milho variedade (kg)	900
Sorgo forrageiro (kg)	1.700

São Luís Curu

Região	LITORAL OESTE
Produtores	185
Feijão caupi (kg)	1.500
Mandioca (m³)	20
Milho variedade (kg)	1.200

Senador Pompeu

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.347
Feijão caupi (kg)	2.500
Milho híbrido (kg)	11.000
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	327.600
Sorgo forrageiro (kg)	2.700

Senador Sá

Região	ZONA NORTE
Produtores	230
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	1.500

Sobral

Região	ZONA NORTE
Produtores	1.400
Feijão caupi (kg)	5.000
Feijão phaseolus (kg)	2.100
Mandioca (m³)	40
Milho variedade (kg)	6.000
Sorgo forrageiro (kg)	500

Solonópole

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	910
Feijão caupi (kg)	2.500
Milho híbrido (kg)	8.000
Milho variedade (kg)	3.000
Palma forrageira (raq)	51.700
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Tabuleiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	785
Cajueiro (mudas)	8.364
Feijão caupi (kg)	1.930
Milho híbrido (kg)	18.000
Milho variedade (kg)	3.000
Sorgo forrageiro (kg)	10.700

Tamboril

Região	CRATEÚS
Produtores	660
Feijão caupi (kg)	820
Mamona (kg)	1.125
Milho híbrido (kg)	10.000
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.000

Tarrafas

Região	CARIRI OESTE
Produtores	338
Feijão caupi (kg)	600
Milho híbrido (kg)	10.000
Milho variedade (kg)	600
Palma forrageira (raq)	19.400
Sorgo forrageiro (kg)	300

Tauá

Região	INHAMUNS
Produtores	4.067
Feijão caupi (kg)	3.670
Gergelim (kg)	50
Mamona (kg)	1.500
Milho híbrido (kg)	100.000
Milho variedade (kg)	5.500
Palma forrageira (raq)	230.500
Sorgo forrageiro (kg)	5.800

Tejuçuoca

Região	LITORAL OESTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	170

Tianguá

Região	IBIAPABA
Produtores	1.110
Feijão caupi (kg)	5.220
Feijão phaseolus (kg)	2.500
Mandioca (m³)	170
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	4.900
Sorgo forrageiro (kg)	100

Tairi

Região	LITORAL OESTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	2.400

Tururu

Região	LITORAL OESTE
Produtores	185
Feijão caupi (kg)	1.500
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	1.200

Ubajara

Região	IBIAPABA
Produtores	50
Feijão caupi (kg)	2.700
Feijão phaseolus (kg)	1.500
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	800
Sorgo forrageiro (kg)	50

Umari

Região	CENTRO-SUL
Produtores	254
Cajueiro (mudas)	1.920
Feijão caupi (kg)	190
Mandioca (m³)	15
Milho híbrido (kg)	8.000
Palma forrageira (raq)	51.700
Sorgo forrageiro (kg)	800

Umirim

Região	LITORAL OESTE
Produtores	370
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m²)	20
Milho variedade (kg)	2.400
Palma forrageira (raq)	77.600

Uruburetama

Região	LITORAL OESTE
Produtores	110
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	800

Uruoca

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	225
Feijão caupi (kg)	1.740
Milho variedade (kg)	1.200

Varjota

Região	ZONA NORTE
Produtores	140
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	1.500
Sorgo forrageiro (kg)	100

Várzea Alegre

Região	CARIRI
Produtores	879
Feijão caupi (kg)	780
Milho híbrido (kg)	29.000
Sorgo forrageiro (kg)	140

Viçosa do Ceará

Região	IBIAPABA
Produtores	1.870
Cajueiro (mudas)	1.850
Feijão caupi (kg)	3.960
Feijão phaseolus (kg)	2.000
Mandioca (m³)	180
Milho híbrido (kg)	2.800
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	230

TOTAIS	
Todas as Regiões	CEARÁ
Produtores sem repetição	132.600
Cajueiro (mudas)	400.000
Feijão caupi (kg)	450.000
Feijão phaseolus (kg)	40.000
Gergelim (kg)	100
Mamona (kg)	15.000
Mandioca (m²)	6.092
Milho híbrido (kg)	2.009.520
Milho variedade (kg)	412.500
Palma forrageira (raq)	8.000.000
Sorgo forrageiro (kg)	185.710
Essências Florestais	
Agroindustriais	5.000
- Macaúba (mudas)	5.000
Essências Florestais Nativas	199.500
- Angico (mudas)	8.000
- Aroeira (mudas)	10.500
- Catingueira (mudas)	8.000
- Ipê roxo (mudas)	8.000
- Pau branco (mudas)	8.000
- Sabiá (mudas)	157.000
Essências Florestais Exóticas	30.000
- Acácia mangium (mudas)	10.000
- Cedro Australiano (mudas)	2.000
- Mogno senegalês (mudas)	18.000

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO HORA DE PLANTAR

COORDENADOR - CODAF/SDA

Emanuel Itamar Lemos Marques - Engº. Agrº.

itamar.marques@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 8778-1583

CONSULTOR

Marcos Vinícius Assunção - Engº. Agrº.

marcos.vinicius@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 9199-4256

SECRETÁRIA

Carmelinda Silva Costa

carmelinda.costa@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 99969-5559

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Conceição de Maria Pontes Moreira – Eng^a. Agr^a.

conceicao.pontes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101- 8055 e 99666 - 9954

Francisco Marcos Sampaio Teófilo - Eng^o. Agr^o.

marcos.teofilo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99985-5861

José Itamar Fonseca - Eng^o. Agr^o.

itamar.fonseca@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99921-0268

Vicente de Paulo Lima Colares - Eng^o. Agr^o.

vicente.colares@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 98848-3987

Apoio – COPLAG/NUTIN

Helena Frota - Técnica de Suporte de Hardware e Software

helena.frota@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Rosemeire Araújo Moura - Técnica em Teleprocessamento
e Rede

rose.araujo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8093

Laboratório de Análise de Sementes de Produção - LASP

Gina Karolle Freitas Maciel – Eng^a. Agr^a

Responsável Técnica

gina.maciel@sda.ce.gov.br;

Telefone: (85) 3101 8081

José Willams Gomes Café – Eng^o. Agr^o

Responsável Técnico Substituto

willams.cafe@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Nivardo Silva Junior – Eng^o. Agr^o

nivardo.silva@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Maria Aldenice Moreira Távora Lopes – Eng^a. Agr^a

aldenice.tavora@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Silvia Cristina Marques Lima – Eng^a. Agr^a

silvia.lima@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Josias Félix de Lima – Eng^o. Agr^o

josias.lima@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Alexandre Campos Nunes – Eng^o. Agr^o

cpnunes2@yahoo.com.br

Telefone: (85) 3101 8081

Eneida Almeida Silveira Maia – Eng^a de Alimentos

eneida.maia@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

Apoio logístico

Raimundo Moita

Telefone: (85) 3101 8081

Instituto Agropolos do Ceará

Carlos Alberto de Souza Moreira Neto – Assistente Técnico

carlos.moreira@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 8851-0237 e 3101- 8097

Elane Cristina Damasceno Lima – Designer elane.lima@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 988742936

EMATERCE

Francisco Paes Pinheiro - Engº. Agro.

francisco.paes@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-7628

Augusto Cesar Souza Menezes - eng.º Agro.

augusto.menezes@ematerce.ce.gov.br;

Telefone: (85) 3101-7628



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA
Av. Bezerra de Menezes, 1820 - São Gerardo
CEP 60325-002 - Fortaleza/CE - Fone 85 3101.8002 / 3101.8055
www.sda.ce.gov.br